

067

INFLUÊNCIA DO GENE CYP3A5 NOS NÍVEIS DE LDL COLESTEROL EM PACIENTES HIV POSITIVOS USUÁRIOS DE INIBIDORES DA PROTEASE. *Tais Bauer Auler, Karen Bazzo, Maria Cristina Matte, Nicole Pezzi, Sabrina Esteves de Matos Almeida (orient.) (FEEVALE).*

A partir de 1996, com o início da terapia anti-retroviral potente (HAART), observou-se uma redução significativa da morbi-mortalidade dos pacientes infectados pelo HIV. Apesar dos benefícios apresentados pela HAART, efeitos adversos importantes como hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia passaram a ser observados. Como as variações nos níveis lipídicos é multifatorial a investigação de genes se faz necessária. O gene *CYP3A5* apresenta um polimorfismo cuja freqüente é alta nas populações caucasóides e africanas. Este SNP inativa a enzima CYP 3A5, uma das responsáveis pelo metabolismo dos inibidores de protease (PI), e esta classe de droga anti-retroviral tem sido associada com alterações no perfil lipídico dos seus usuários. Este estudo analisou variantes alélicas do gene *CYP3A5* em 46 indivíduos HIV positivo sem uso de HAART e 46 indivíduos HIV positivo sob diferentes terapias anti-retrovirais na região metropolitana de Porto Alegre e correlacionou estes dados com os níveis lipídicos destes indivíduos e o uso de inibidores da protease. O DNA extraído de sangue periférico foi amplificado, utilizando *primers* específicos e posteriormente foi submetido à clivagem pela enzima *DdeI* para a genotipagem. Os genótipos foram visualizados em gel de agarose 3%. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 16.0. A freqüência genotípica observada foi de 4, 5% para homozigotos do alelo selvagem (AA), 31, 8% para heterozigotos (AG) e 63, 9% (GG) para homozigotos do alelo mutado no grupo controle, e em indivíduos sob terapia as freqüências foram 6, 5%, 32, 6% e 60, 9% respectivamente. Foi observada diferença estatística significativa nos níveis lipídicos dos indivíduos usuários de HAART após o início do tratamento, porém não se observou relação entre o SNP 6986A/G e estas alterações. Contudo verificou-se que os indivíduos portadores do genótipo GG que utilizaram PI apresentaram em média níveis superiores de LDL, quando comparados aos não usuários (32, 1mg/dl; $p=0,034$).